



ISO 28 000 - Sistema de Gestão de Segurança para a Cadeia de Abastecimento

requisitos da ISO 28000

Cofinanciado por:







4.1 Requisitos gerais



- A organização deve estabelecer, documentar, implementar, manter e melhorar de maneira contínua um SGSCA eficaz para identificar ameaças de segurança, avaliar os riscos e controlar e mitigar suas consequências.
- A organização deve definir o âmbito do seu SGSCA.
- Deve-se assegurar que os processos contratados
 externamente cumpram com os requisitos do SGSCA.



4.2 Política de gestão de segurança



- A gestão de topo da organização deve autorizar uma politica de gestão de segurança global. A politica deve:
 - Ser consistente com outras políticas da organização.
 - Proporcionar estrutura que permita alcançar os objetivos, as metas e os programas específicos de gestão de segurança.
 - Ser consistente com a estrutura global de gestão de riscos e de ameaças da organização
 - Ser apropriada para tratar as ameaças a organização e a natureza e dimensão de suas operações
 - Incluir o compromisso com a melhoria contínua do processo de gestão de segurança.



4.2 Política de gestão de segurança



- Incluir o compromisso de cumprir a legislação vigente aplicável, requisitos regulamentares/legais e outros requisitos aos quais a organização esta subordinada
- Estar claramente assumida pela gestão de topo
- Estar documentada, implementada e atualizada
- Comunicada a todos os colaboradores e terceiros pertinentes, bem como estar disponível
- Providenciar a sua revisão no caso de aquisição ou fusão com outras organizações ou outra mudança no âmbito do negócio da organização que possa afetar a continuidade do SGSCA
- Pode existir uma política confidencial que ofereça informações e instruções suficientes para conduzir o SGSCA e uma outra resumida (não confidencial) para divulgação ao público e partes interessadas.





- A organização deve estabelecer e manter procedimentos para a identificação e avaliação permanente de ameaças à segurança e riscos relacionados a gestão de segurança assim como a identificação e implementação das medidas de controlo necessárias.
- Os métodos de identificação, avaliação e controlo de ameaças e riscos à segurança, devem pelo menos ser apropriados à natureza e escala das operações.









A avaliação de riscos deve incluir:

- Ameaças e riscos materiais/equipamentos, tais como falha funcional, dano incidental, dano intencional ou ato terrorista e criminal
- Ameaças e riscos operacionais
- Eventos da natureza (tempestade, enchentes, etc.) que possam tornar ineficientes as medidas e equipamentos de segurança, incluindo fatores humanos
- Fatores fora do controlo da organização, tais como **falhas** de equipamentos/serviços fornecidos externamente
- Ameaças e riscos das partes interessadas, tais como falhas no cumprimento de requisitos regulamentares ou danos na reputação ou na marca
- Projeto e instalação de equipamentos de segurança, incluindo substituição, manutenção, etc...
- Gestão de dados, informação e comunicações
- Ameaças à continuidade das operações.





Os resultados da avaliação de riscos deverão proporcionar a seguinte informação:

- Objetivos e metas de gestão de segurança
- Programas de gestão de segurança
- Determinação de requisitos para a conceção, especificação e instalação
- Identificação dos recursos adequados, incluindo níveis de colaboradores
- Identificação das necessidades de **formação e competência** (ver 4.4.2)
- Desenvolvimento dos controlos operacionais (ver 4.4.6)
- Estrutura global de gestão de **ameaça e risco** da organização.





A avaliação de riscos e seus resultados deverá ser documentada e mantida atualizada permanentemente







A **metodologia** da organização para a identificação e **apreciação** da ameaça e do risco deve:

- a) ser definida de acordo com o seu âmbito, natureza e calendarização para assegurar que é **proativa** em vez de reativa;
- b) incluir o conjunto de informação relacionada com **ameaças e riscos** de segurança;
- c) providenciar a **classificação** de ameaças e riscos e identificar aqueles que devem ser evitados, eliminados ou controlados;
- d) providenciar a **monitorização** de ações que garantam a eficácia e a oportunidade da sua implementação (ver 4.5.1).



Metodologia: Gestão de Riscos



- A metodologia deverá considerar a seguinte sequência:
 - a) Lista de todas as atividades do ÂMBITO
 - b) Identificação dos CONTROLOS EXISTENTES na ATUALIDADE
 - c) Identificação dos CENÁRIOS de AMEAÇAS
 - d) Determinar as **CONSEQUÊNCIAS** derivadas caso uma **AMEAÇA** se materialize num **CENÁRIO**
 - e) Cálculo de probabilidade/verosimilhança de que isto ocorra tendo em conta o nível de **SEGURANÇA ATUAL**
 - f) Estimativa ADEQUAÇÃO das MEDIDAS de segurança
 - g) CONSEQUÊNCIAS estimadas em caso não adoção de medidas adicionais





Classificação de CONSEQUÊNCIAS – Exemplos

ALTAS

- Perda de vidas em grande escala
- Danos a infraestruturas que impedem operações futuras
- Destruição total de um ecossistema

MÉDIAS

- Perda de vidas em certa escala
- Danos a ativos ou infraestruturas que requerem reparação
- Danos a largo prazo de partes de um ecossistema

BAIXAS

- Lesões sem perda de vidas
- Danos menores a ativos ou infraestrutura
- Danos ocasionais





3: Classificação da PROBABILIDADE de occorrerem INCIDENTES



As medidas de segurança oferecem BAIXA
 RESISTÊNCIA diante de incidentes de segurança



 As medidas de segurança oferecem MODERADA RESISTÊNCIA diante de incidentes de segurança



 As medidas de segurança oferecem SUBSTANCIAL RESISTÊNCIA diante de incidentes de segurança





Classificação de INCIDENTES de SEGURANÇA.

PROBABILIDADE

		ALTA	MÉDIA	BAIXA
CONSEQUÊNCIAS	ALTA	Contramedidas	Contramedidas	Avaliar
	MÉDIA	Contramedidas	Contramedidas ou Avaliar	Documentar
CON	BAIXA	Avaliar	Documentar	Documentar





Definição de CONTRAMEDIDAS

Metodologia das normas ISO 28001 e ISO 20858

		CONSEQUÊNCIA		
		Alta	Média	Baixa
	Alta	Contramedidas	Contramedidas	
PROBABILIDADE	Média	Contramedidas		
	Baixa			



4.3.2 Requisitos legais e outros



A organização deve estabelecer, implementar e manter um procedimento para:

- Identificar e ter acesso aos requisitos legais aplicáveis, e a outros requisitos estabelecidos pela própria organização relacionados com suas ameaças e riscos a segurança
- Determinar **como** estes requisitos **afetam** as ameaças e riscos a segurança
- Manter e comunicar os requisitos aos funcionários e terceiros, incluindo prestadores de serviço/fornecedores eventuais.

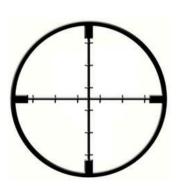


4.3.3 Objetivos da gestão de segurança



A organização deve estabelecer, implementar e manter **documentados** os **objetivos** de segurança, tendo em conta o seguinte:

- Os objetivos derivam da política e são coerentes com esta.
- Os **requisitos** legais, estatutários e outros requisitos regulamentares
- Ameaças e riscos relacionados a segurança
- As **opções** tecnológicas e de outro tipo
- Os **requisitos** financeiros, operacionais e comerciais
- Visões das partes interessadas
- Os objetivos devem ser coerentes com a melhoria contínua, quantificáveis, comunicados e revistos periodicamente.





4.3.4 Metas da gestão da segurança



A organização deve estabelecer, implementar e manter documentadas as **metas** de gestão de segurança, as quais:

- Devem estar documentadas e ser apropriadas à organização
- Devem decorrer dos objetivos e ser coerentes com eles.
- Devem ter um nível adequado de detalhe
- Devem ser específicas, mensuráveis, atingíveis, relevantes e estabelecidas no tempo
- Devem ser **comunicadas** e revistas periodicamente.





4.3.5 Programas de gestão da segurança



A organização deve estabelecer, implementar e manter **programas de gestão** de segurança, para alcançar seus objetivos e metas, tendo em conta o seguinte:

- Os programas devem ser otimizados e priorizados
- A organização deve proporcionar os meios para a implementação eficiente e rentável.
- Documentando:
 - -As pessoas designadas, autoridade e **responsabilidade**
 - Os meios e o cronograma pelos quais os objetivos e metas devem ser alcançados.
- Devem ser revistos e, se necessário, modificados para assegurar que permaneçam eficazes e consistentes com os objetivos e metas.





SAMP 4.4.1 Estrutura, autoridade e responsabilidade QUAL



As funções, responsabilidades e autoridade devem ser definidas, documentadas e comunicadas.

A gestão de topo deve evidenciar o seu **compromisso** com o desenvolvimento, a implementação do sistema de gestão de segurança (processos) e a melhoria contínua, mediante:

- A nomeação de um membro da administração como o responsável pela conceção, manutenção, documentação e melhoria do sistema de gestão de segurança.
- A nomeação os membros da administração com autoridade necessária para assegurar a implementação dos objetivos e das metas
- identificar e monitorizar os requisitos e expectativas das partes interessadas da organização
- A disponibilidade dos recursos necessários
- A comunicação à organização da importância de cumprir com os requisitos a fim de cumprir com a politica
- A garantia da viabilidade dos objetivos, metas e programas
- Considerar o impacto adverso que a politica (ou objetivos, metas, programas) possa ter sobre outros aspectos da organização.



GISAMP 4.4.2 Competência, formação e consciencialização



A organização deve assegurar que os responsáveis pela conceção, operação e gestão dos equipamentos e processos de segurança estejam adequadamente qualificados em termos de educação, formação e/ou experiência.

A organização deve manter **procedimentos** que assegurem que as pessoas que trabalham para ela ou em seu nome estejam conscientes:

- Da importância do cumprimento da política e dos procedimentos.
- Das suas funções e responsabilidades com a conformidade, incluindo resposta a emergências.
- Das consequências potenciais para a segurança em caso de desvio dos procedimentos operacionais especificados.

Os **registos** de competência e formação devem ser mantidos.



4.4.3 Comunicação



- Devem ser mantidos procedimentos que garantam que a informação pertinente de gestão da segurança seja comunicada aos colaboradores, subcontratados e outras partes interessadas.
- Devido à natureza sensível de determinadas informações relacionadas a segurança, deve-se considerar a sensibilidade dessas informações antes da sua divulgação.



4.4.4 Documentação



A organização deve estabelecer e manter um sistema de documentação da gestão de segurança que inclua:

- A política, os objetivos e as metas
- A descrição do âmbito do sistema de gestão da segurança
- A descrição dos elementos do sistema de gestão de segurança e, sua interação e a referência aos documentos relacionados
- Os documentos e registos requeridos pela norma e pela organização para assegurar o efetivo o planeamento, operação e controlo dos processos.
- Determinação do nível de **confidencialidade** ou sensibilidade da informação e tomar medidas para prevenir o acesso não autorizado.





4.4.5 Controle de documentos e dados



A organização deve estabelecer e manter **procedimentos** para controlar todos os documentos, dados e informação, assegurando que:

- Estão disponíveis e acessíveis somente para pessoas autorizadas
- Sejam revistos periodicamente e são aprovados pelas pessoas autorizadas
- As versões atuais dos documentos, dados e informações estejam disponíveis em todos os locais onde são realizadas as operações e que documentos obsoletos sejam retirados ou eliminados sem demora em todos os pontos, evitando o uso indevido
- Os documentos retidos para fins legais são adequadamente identificáveis.
- Garantir que todos os documentos estão seguros, mantendo cópias de segurança (documentos em formato eletrónico) que possam ser recuperadas.



4.4.6 controlo operacional



A organização deve identificar as **operações e atividades** que sejam necessárias para alcançar:

- A sua política de gestão da segurança
- O controlo das atividades e a mitigação das ameaças identificadas com risco significativo
- Conformidade com os requisitos legais e regulamentares
- Os objetivos da gestão da segurança
- A execução dos seus programas de gestão de segurança
- O nível requerido de **segurança** da cadeia de abastecimento.

Tudo isso mediante procedimentos documentados, para controlar situações onde sua ausência poderia levar a omissão na realização das operações





4.4.6 controlo operacional



Estes procedimentos devem incluir **controlos** para a conceção, instalação, operação, renovação e modificação de itens de equipamento, instrumentação, etc.

Quando as **disposições** existentes são revistas ou criadas novas disposições, antes da implementação, considerar as ameaças e riscos associados incluindo:

- A revisão da estrutura, funções e responsabilidade da organização
- A revisão de política, objetivos, metas e programas
- A revisão de processos e procedimentos
- A introdução de nova infraestrutura, como equipamentos ou tecnologia de segurança, que pode incluir hardware ou software
- A introdução de novos prestadores de serviço, fornecedores ou pessoal.



4.4.7 Prontidão, resposta a emergências e ...



A organização deve estabelecer, implementar e manter planos e procedimentos adequados para identificar os potenciais incidentes de segurança e situações de emergência.

Estes planos devem incluir:

- A resposta prevista para prevenir e mitigar as prováveis consequências
- A informação sobre o fornecimento e manutenção de qualquer equipamento, instalação ou serviço que possam ser exigidos durante ou apos incidentes ou situações de emergência

Os planos devem ser revistos periodicamente visando avaliar a sua eficácia, após ocorrências e testes, realizando para tanto te periódicos (exercícios ou simulacros).



4.5.1 Monitoração e medição



A organização deve estabelecer e manter procedimentos para **monitorar** e medir o seu **desempenho**, proporcionando:

- **Medições** qualitativas e quantitativas
- Grau de cumprimento da política, objetivos e metas
- Medidas proativas de desempenho da conformidade com os programas, critérios de controlo operacional, legislação aplicável e outros requisitos
- Medidas reativas de desempenho para monitorar deterioração, falhas, incidentes, não conformidades, etc (inclusive quase ocorrências)
- registo de dados e resultados, suficiente para facilitar a análise de medidas preventivas e corretivas.
- registo das atividades de calibração e manutenção (ver 4.5.1.e)



4.5.2 Avaliação do sistema



- A organização deve avaliar os planos e procedimentos da gestão de segurança por meio de análises periódicas, relatórios pós incidentes, avaliações do desempenho, lições aprendidas, exercícios, etc...
- As alterações devem refletir-se de imediato nos procedimentos
- A organização deve avaliar periodicamente a conformidade com a legislação e regulamentos pertinentes, as melhores práticas industriais e a conformidade com sua própria política e objetivos
- A organização deve manter registos dos resultados dessas avaliações periódicas.



4.5.3 Falhas, incidentes, nC's e ACP's



Devem ser estabelecidos, implementados e mantidos procedimentos definindo **autoridade e responsabilidade** para:

- Avaliar e iniciar ações preventivas
- Investigar as falhas, quase ocorrências, incidentes e situações de emergência, não conformidades
- Tomada de ação para mitigar as consequências de falhas, incidentes e não conformidades
- Iniciar e fechar as ações corretivas
- Confirmar a eficácia das ações corretivas tomadas

As ações corretivas/preventivas devem ser **analisadas** por meio do processo de apreciação de riscos **antes da implementação**.

As ações propostas devem ser **apropriadas** à magnitude do problema e **proporcionais** às ameaças e riscos.

Rever procedimentos documentados e treinar pessoas.



4.5.4 controlo de registos



A organização deve manter **registos** que demonstrem a **conformidade** com os requisitos do seu sistema de gestão de segurança e da presente norma;

Um **procedimento** deve ser estabelecido para identificação, arquivo, proteção, recuperação, retenção e eliminação de registos;

Os registos devem ser e **permanecer** legíveis, identificáveis e rastreáveis;

A documentação eletrónica deve ter a sua **integridade** preservada, com cópia de segurança e ser acessível somente às pessoas autorizadas.





4.5.5 Auditoria



A organização deve estabelecer, implementar e manter um **programa de auditoria** de gestão da segurança, garantindo que as auditorias são realizadas a intervalos planeados, a fim de:

- a) Determinar se o sistema de gestão de segurança:
 - 1) Cumpre com as ações previstas, incluindo os requisitos da secção 4 da presente norma
 - 2) Tem sido adequadamente **implementado** e **mantido**
 - 3) É **eficaz** no cumprimento da política e dos objetivos de gestão de segurança da organização.
- b) Rever os **resultados** de auditorias anteriores e as **ações** tomadas para retificar as não conformidades;
- c) Fornecer informações sobre os **resultados** das auditorias;
- d) Verificar se os equipamentos e pessoal da segurança são adequadamente **empregues**.



4.6 Revisão pela gestão e melhoria contínua



A **gestão de topo** deve rever o sistema de gestão da segurança em intervalos planeados. Esta análise deve incluir a avaliação de **oportunidades** de melhoria e a necessidade de **mudanças**.

Elementos de entrada

- Resultados de **auditoria** interna/externa, inspeções, etc...
- Comunicações externas de partes interessadas, incluindo reclamações
- O **desempenho** da segurança
- − O grau de cumprimento de objetivos e metas
- Estado das ações corretivas e preventivas
- Ações de seguimento de anteriores revisões pela gestão
- Alterações que possam afetar o sistema de gestão
- Recomendações de melhoria.

Os dados de saída devem incluir qualquer decisão ou ação relacionada com as possíveis mudanças na politica, objetivos, metas e outros elementos de maneira coerente com a melhoria contínua.





Contactos

• Rua da Bela Vista, n.º 110 – 2º A, Alcaniça,

•2825-004 Caparica. Portugal.

• **Tel.:** (+351) 212 947 543

www.grupoqualiseg.com



PROVIDING VALUE















